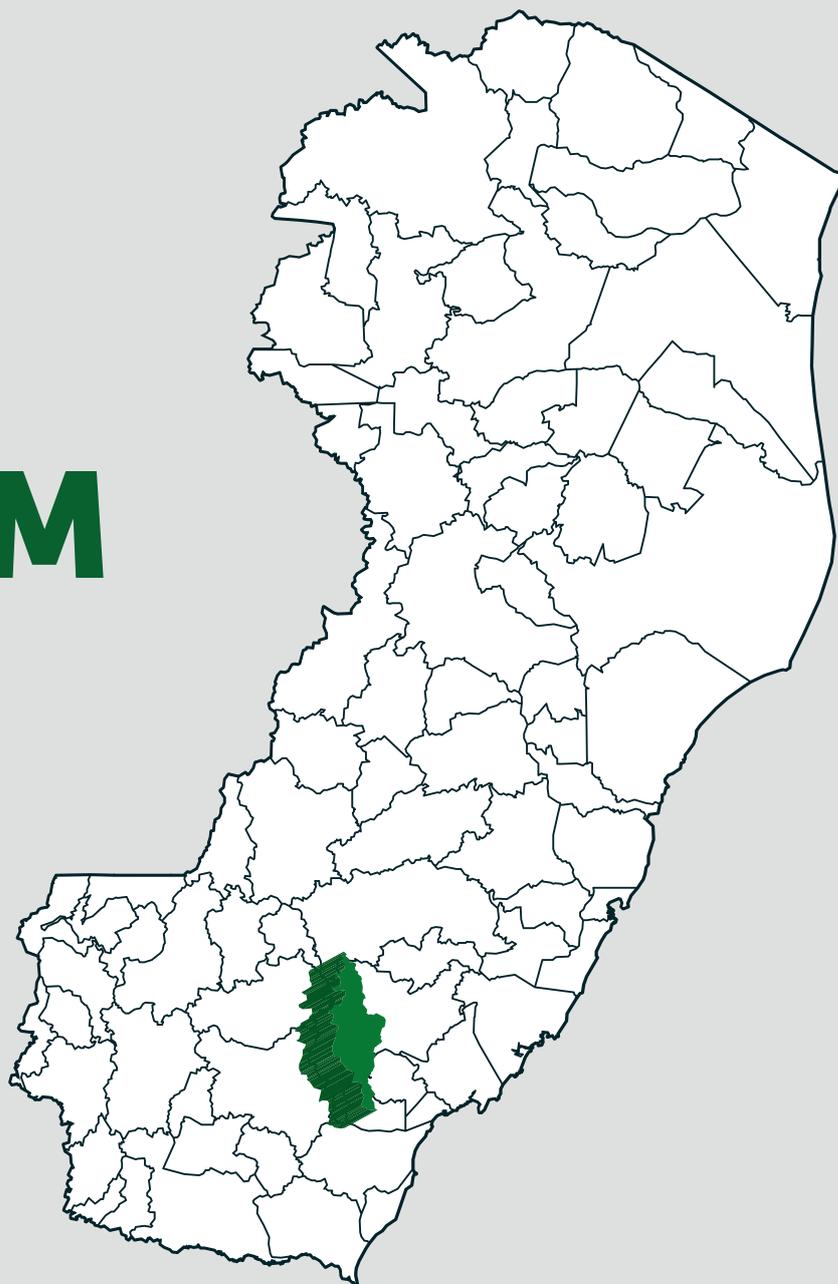


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

VARGEM ALTA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2. Caracterização agroclimática	12
3.6.3. Cobertura florestal	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	22
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	22
3.8.2. Principais atividades de produção animal	26
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica.....	28
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares	28
3.9. Comercialização.....	30
3.10. Turismo rural	30
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	32
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	36
6. REFERÊNCIAS	44
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	46

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

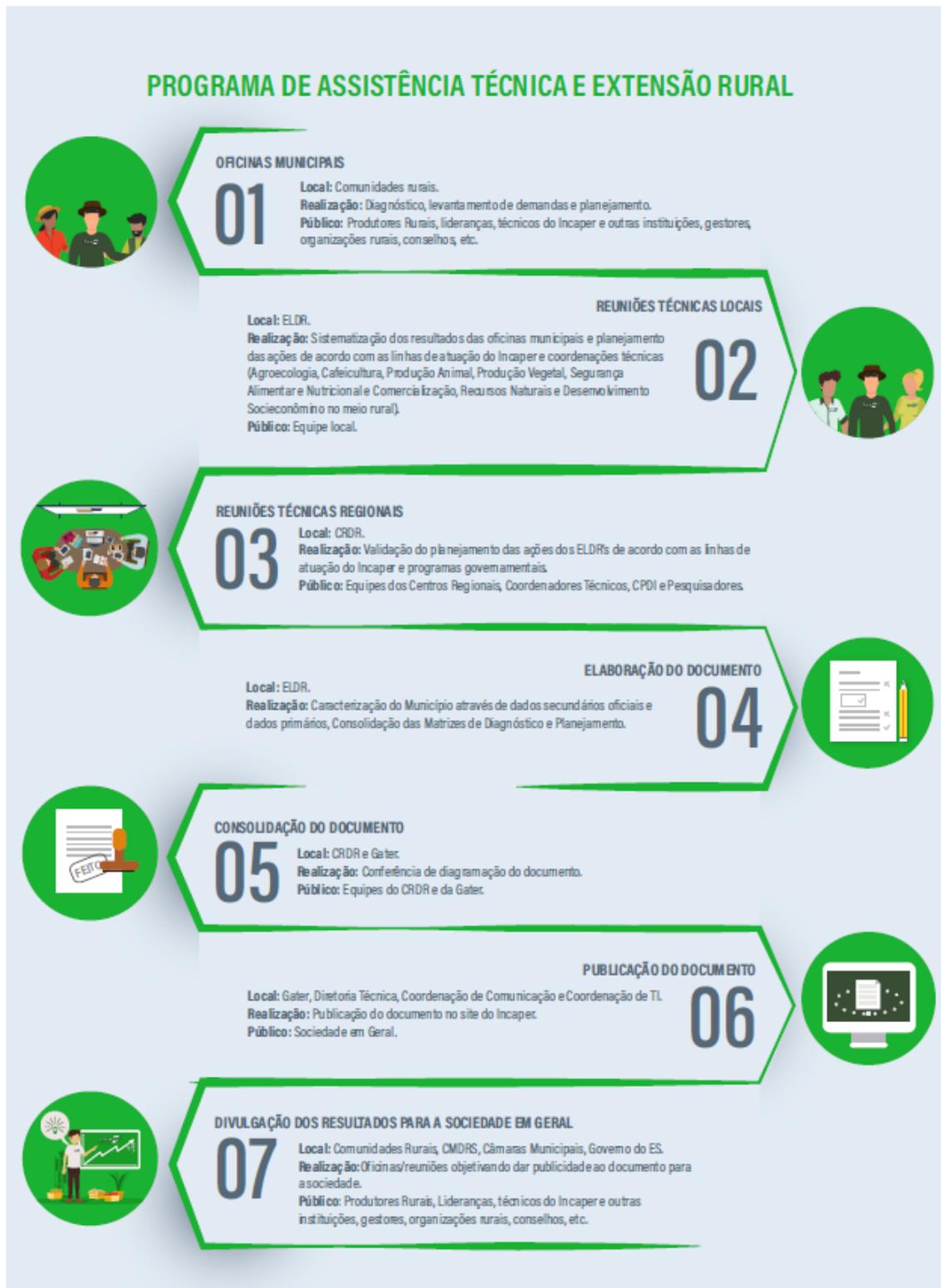


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Vargem Alta, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Vargem Alta e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Vargem Alta está localizado à latitude Sul de 20° 40' 15,60" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 00' 25,20", na região Sul do estado do Espírito Santo, a 136 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 414,72 km², limitando-se com os municípios de Domingos Martins, ao sul com Cachoeiro de Itapemirim, a Leste com Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves e a Oeste com Cachoeiro de Itapemirim e Castelo. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Novo.

3.2. Distritos e principais comunidades

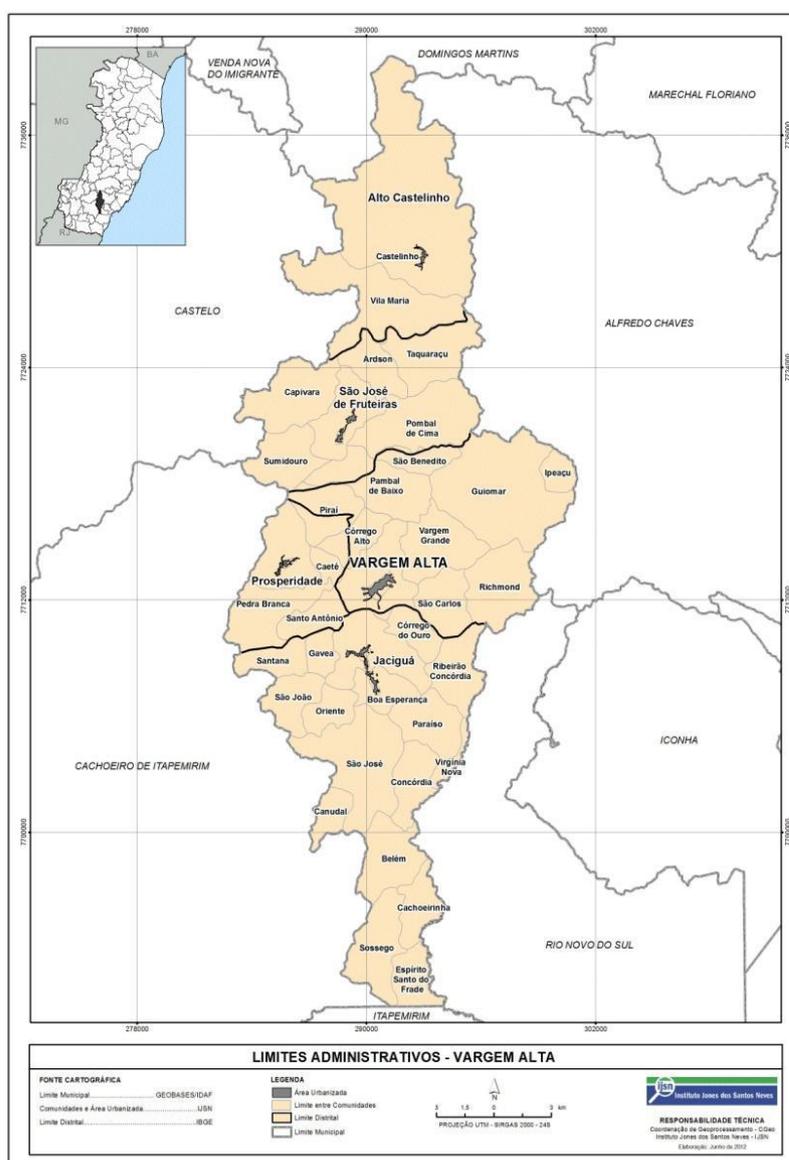


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Vargem Alta/ES, 2020. Fonte: IJSN (2012).

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Vargem Alta, o município tem 5 distritos e 45 principais comunidades:

- **Sede:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Centro, São Francisco, Vargem Grande, Vila Esperança, Morro do Sal, Córrego do Ouro, Guiomar, Richmond, Ipê, Alto Boa Vista e São Carlos.
 - **Jaciguá:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Jaciguá, Boa Esperança, São João, Oriente, São José, Paraíso, Ribeirão, Concórdia, Belém, Canudal, Estação de Soturno, Poço Dantas e São Manoel do Frade.
 - **São José de Fruteiras:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Ayd (Pombal de Baixo), Piraí, Departamento, Pombal de Cima, São José de Fruteiras, Capivara, Jacutinga e Fruteiras Nova.
 - **Prosperidade:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Caeté, Claros Dias, Prosperidade, Córrego Alto, Alto Prosperidade, Pedra Branca, Santo Antônio, Santana e Alto Gironda.
- Alto Castelinho:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Ardisson, Taquarussú, Vila Maria, Castelinho e Alto Castelinho.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Na segunda metade do século XIX, o Príncipe Regente D. Pedro II doava terras virgens onde é hoje o distrito de Jaciguá. Os índios puris foram os primeiros habitantes da região, desde cerca de 5 a 6 mil anos, com a chegada dos portugueses, passaram a servir de mão de obra para estes conquistadores. Mas a colonização deu-se realmente com a chegada dos italianos, no final do século XIX, que encontraram as fazendas abandonadas e invadidas pela mata. Foram eles que abriram a estrada que seria o embrião da Rodovia ES-164.

O distrito de Vargem Alta foi criado em 26 de Dezembro de 1922. É o território abrangido por esses dois distritos que vai ser desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, em 6 de maio de 1988, pela Lei nº 4.063, para dar origem ao município de Vargem Alta. A instalação do município ocorreu em 1º de janeiro de 1989.

A população de Vargem Alta caracteriza-se pela maioria residir no meio rural e a população urbana não estar concentrada na sede do município, e sim distribuída nas comunidades urbanas, Vargem Alta (sede), Jaciguá, São José de Fruteiras, Castelinho, Vila Maria e Prosperidade

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Vargem Alta ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 62º lugar, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2017b), o município, contava com uma população total de 19.130 habitantes (Tabela 1), sendo que 64,8% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Vargem Alta, existe um percentual de 46,83% de mulheres rurais, sendo que a população feminina no meio rural é de 3.264 habitantes e a masculina de 3.706. A predominância é de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,30% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 29,35% da população, e, por fim, a população idosa é de 530 habitantes, representando 7,60% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Vargem Alta/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	9827	9303	3391	3331	6436	5972
0 a 14 anos	2478	2306	864	743	1614	1563
15 a 29 anos	2529	2441	882	878	1647	1563
30 a 59 anos	3847	3545	1312	1316	2535	2229
60 a 69 anos	515	509	170	197	345	312
70 anos ou mais	458	502	163	197	295	305

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Vargem Alta existe um total de 1442 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 75,45% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Vargem Alta, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Vargem Alta	1.442	354	1.088

Fonte: IJSN (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Vargem Alta concentram-se 23,55% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 22,23% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 27% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017), o município tem na agropecuária quase 23,55% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 6.596,51 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Vargem Alta-ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	23,55
Indústria	17,78
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	34,18
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	24,48

Fonte: IBGE (2017c).

3.6. Aspectos naturais

A vegetação predominante é originária da mata atlântica, cobrindo aproximadamente 20% do município, com maior concentração nas áreas de maior altitude, com características de mata secundária e em regeneração, e com poucas áreas de matas primitivas. Com relação a florestas cultivadas predominam as espécies de eucaliptos e pinus ocupando uma área aproximada de 1.500 há.

As bacias hidrográficas que drenam o município são as do Rio Novo com área de 233 km², e do Rio Itapemirim com 184 km², através do Rio Fruteiras. O município é caracterizado por ser um produtor de água, pois nele encontram-se as fontes de formação do Rio Fruteiras e do Rio Novo. Há relativa abundância de água disponível para todas as atividades desenvolvidas no município.

A preservação ambiental é fator essencial para a sustentabilidade da agricultura familiar. A topografia acentuada dos terrenos, aliada ao desmatamento irracional realizado no passado, ao plantio sem a observância da capacidade de uso dos solos, a construção sem planejamento das estradas e carreadores, vem acarretando um empobrecimento dos solos, instabilidade nas vazões das "nascentes" e cursos d'água e elevado custo de manutenção do sistema viário, pelo processo contínuo da erosão.

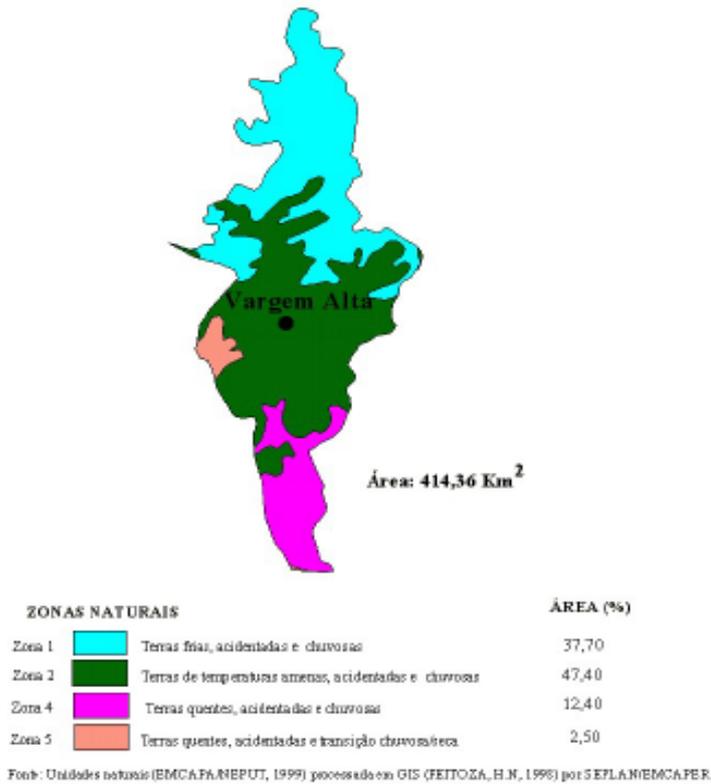
É necessário um trabalho de proteção das nascentes e das margens dos córregos e rios, bem como de conservação dos solos pela redução da erosão e recomposição florestal de áreas degradadas e enriquecimento de capoeiras em fase de regeneração. Na solução deste problema é importante um trabalho de educação ambiental dirigido à população jovem e de apoio aos proprietários rurais através da distribuição de mudas e realização de obras de armazenamento d'água nas propriedades.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

Em um estudo realizado pelo ELDR, para elaboração do Diagnóstico Rural Participativo – DRP, utilizamos uma ferramenta denominada “Caminhada Transversal”, que consiste numa caminhada de norte a sul do município observando-se todas as características de cada região. Notamos então que ao norte, com terras frias, acidentadas e chuvosas, há a preponderância da fruticultura em geral, café arábica e olericultura. Na região central do município, há a diversificação de atividade intermediária, aparecendo o plantio de café arábica e café conilon, banana e abacate, e a atividade de turismo rural. Na pecuária,

destaca-se a suinocultura, criação de aves e um pouco da bovinocultura de corte. No sul do município, prevalece a cultura do café conilon, banana, piscicultura e pecuária.

A caracterização climática do município pode ser visualizada na figura 3:



Algumas características das zonas naturais¹ do município de Vargem Alta

ZONAS	Temperatura		Relevo	N° meses secos ²	Água												
	Média mín. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D				
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);
² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;
³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Zonas Naturais de Vargem Alta
 Fonte: EMCAPA/NEPUT (1999).

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Vargem Alta – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Vargem Alta está classificado com o clima do tipo “Cfb”, ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Vargem Alta, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,7019 S, longitude 41,0164 W e altitude de 580 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Vargem Alta é de 1.594,4 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.269,8 mm, o que corresponde a 79,6 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 324,5 mm que corresponde a 20,4 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Vargem Alta é de 20,8 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 23,7 °C, caracterizando como um mês típico de verão

e a menor média ocorre no mês de julho 17,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23,6 °C em junho e 29,4 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 12,4 °C em julho e 18,9 °C em janeiro e fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de junho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de dezembro.

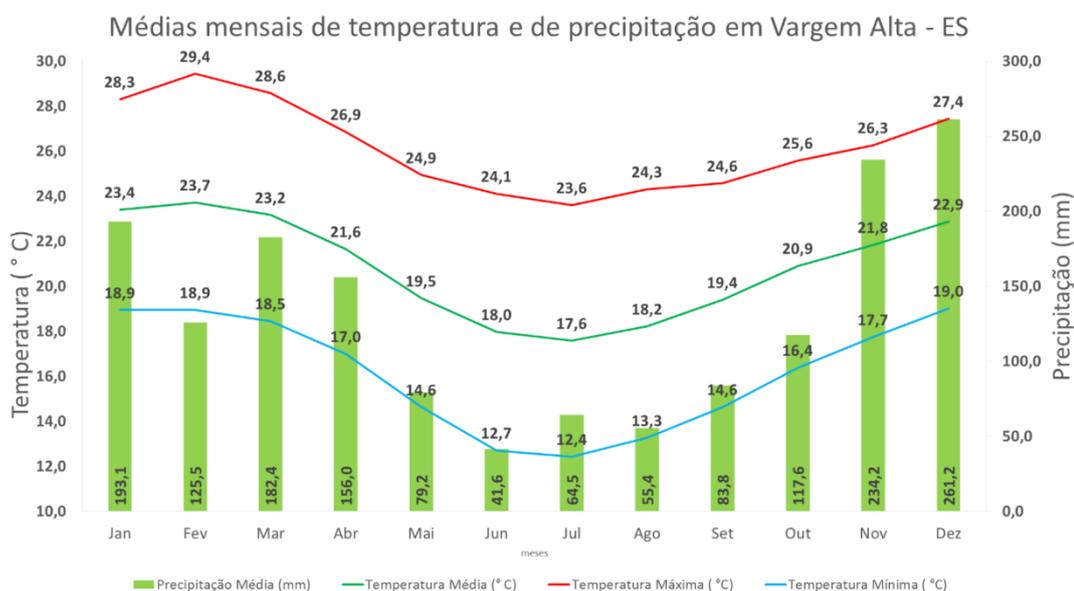


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Vargem Alta.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Vargem Alta apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Todos os meses do ano apresentam situação de excedente hídrico na região, com somatório de

aproximadamente 617 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 151 mm. A particularidade fica por conta do período de junho a agosto, quando a diminuição das chuvas na região praticamente zera o excedente hídrico, que já é repostado com o aumento das chuvas a partir de outubro.

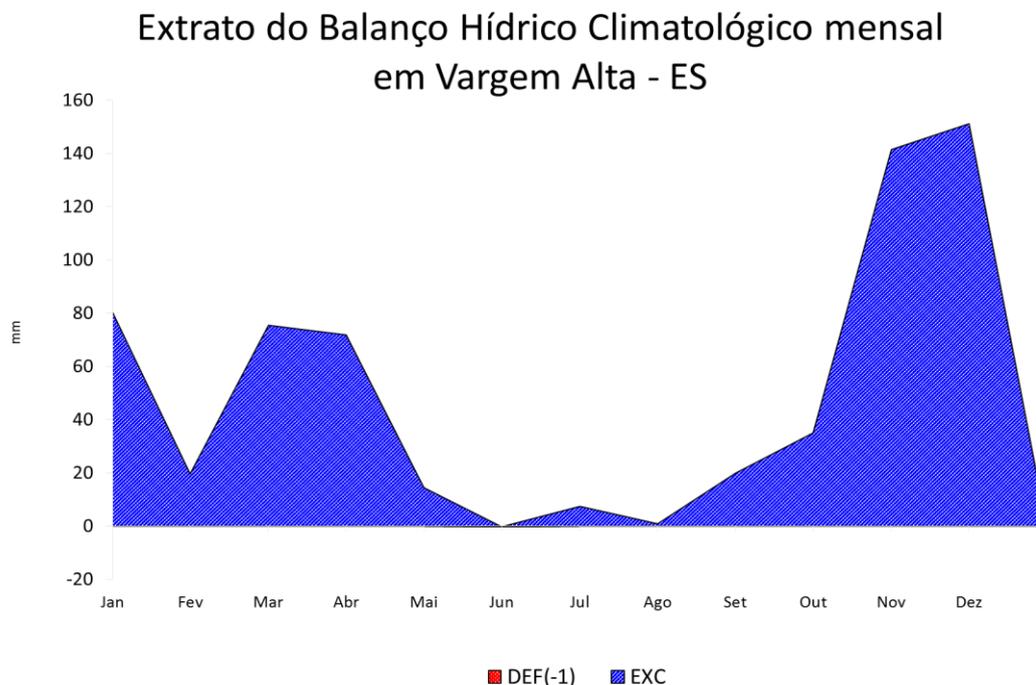


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Vargem Alta.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Vargem Alta (Figura 6).

No município de Vargem Alta, a categoria Macega teve aumento de 0,4% (180,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,7% (287,3 ha), 1,0% (415,3 ha) e 1,9% (803,6 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, a Mata Nativa ocupa 33,7% do território de Vargem Alta. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 14,2% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 10,2%.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 76,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,7%; 3,3%; 4,8% e 6,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Cultivo Agrícola; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

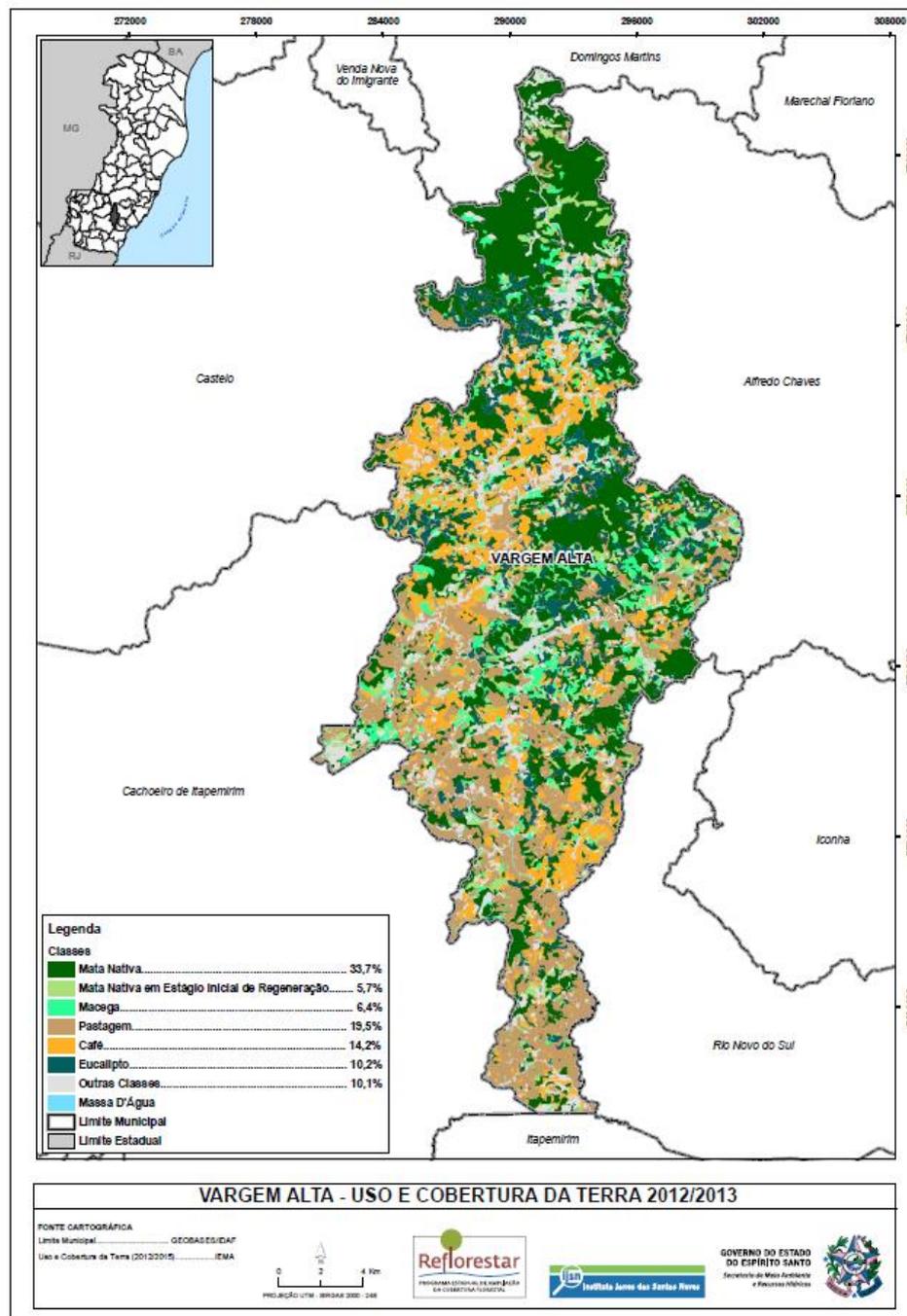


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Vargem Alta, 2012/2013. Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 51,23% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 17% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Vargem Alta/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimentos Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimentos Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.255	294	23,43	961	76,57
Lavouras - temporárias	130	31	23,85	99	76,15
Lavouras - área para cultivo de flores	4	2	50,00	2	50,00
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	395	144	36,46	251	63,54
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	22	9	40,91	13	59,09
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	643	189	29,39	454	70,61
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	29	11	37,93	18	62,07
Matas ou florestas - florestas plantadas	216	89	41,20	127	50,80
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	2	0	0	2	100
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.196	282	23,58	914	76,42

Fonte: IBGE (2019).

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Novo, tendo como principais rios o Rio Novo e o Rio Fruteiras.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Vargem Alta/ES o módulo fiscal equivale a 16 hectares.

A estrutura fundiária de Vargem Alta retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que 76,57% dos estabelecimentos pertencem a Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Vargem Alta/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	193	58	311	87
De 3 a menos de 10 ha	428	81	2.599	565
De 10 a menos de 50 ha	323	95	7.053	2.397
De 50 a menos de 100 ha	17	41	950	2.954
De 100 a menos de 500 ha	0	19	0	2.216
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	961	294	10.913	8.219

Fonte: IBGE (2019).

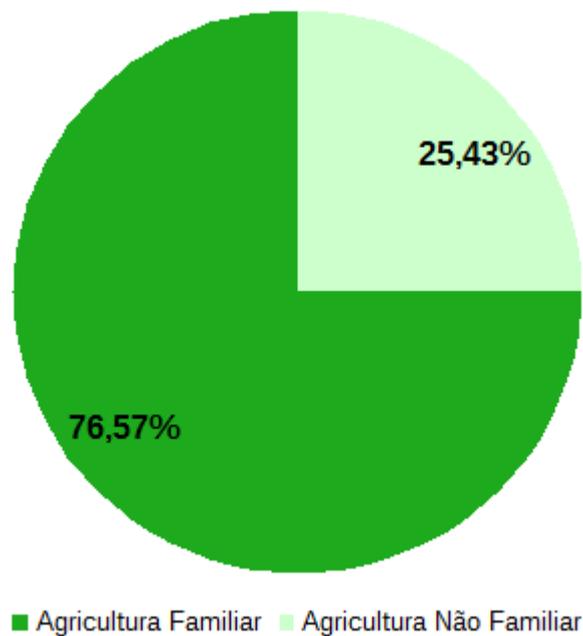


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Vargem Alta/ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Vargem Alta não possui assentamentos, nem associações cujos beneficiários tenham adquirido suas propriedades através dos programas governamentais (Banco da Terra/Crédito Fundiário).

Comunidades Tradicionais

O município de Vargem Alta Possui uma comunidade quilombola, denominada Comunidade Quilombola Pedra Branca (Quadro 1).

Quadro 1. Principais Comunidades tradicionais do município de Vargem Alta/ES, 2019.

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Pedra Branca	Comunidade Quilombola Pedra Branca	195

Fonte: Fundação Palmares (2020); ELDR Incaper Vargem Alta.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Vargem Alta, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 22 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município de Vargem Alta, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Ribeirão Concórdia	33	Apoio a Eventos
2	Associação Comunitária de Vila Maria	28	Cursos e Eventos
3	Associação Comunitária e Esportiva de Belém	37	Reunião
4	Associação Comunitária e Esportiva de Castelinho	32	Cursos e reuniões
5	Associação Comunitária e Esportiva de Córrego Alto	24	Apoio a Eventos
6	Associação Comunitária e Esportiva de Paraíso	41	Apoio a Eventos
7	Associação Comunitária e Esportiva de Pirai	33	Apoio a Eventos
8	Associação de Desenvolvimento Comunitário da Região de Guiomar	22	Apoio a Eventos
9	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Capivara	55	Apoio a Eventos
10	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Jaciguá	31	Apoio a Eventos
11	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Jacutinga	29	Apoio a Eventos

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
12	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Pombal de Cima	36	Apoio a Eventos
13	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santo Antônio de Taquarussu	40	Reunião
14	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Vargem Alta	63	Apoio a Eventos
15	Associação de Moradores da Comunidade de Jaciguá	52	Apoio a Eventos
16	Associação dos Moradores de Boa Esperança	35	Apoio a Eventos
17	Associação dos Moradores de Fruteiras Nova	48	Apoio a Eventos
18	Associação dos Moradores de Estação de Soturno	24	Apoio a Eventos
19	Associação dos Produtores da Agroindústria Rural e dos Artesãos de Vargem Alta	25	Apoio a Eventos, Cursos e Reuniões
20	Associação Esportiva e Comunitária de Fruteiras	47	Apoio a Eventos
21	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vargem Alta	3.100	Parceria Técnica
22	Associação Comunitária de Cananéia e Concórdia-AGRICON	46	Apoio a Eventos

Fonte: INCAPER/ELDR Vargem Alta, 2020.

Além destas entidades, Vargem Alta dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Vargem Alta nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS

possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Vargem Alta/ ES, mandato período (01/01/2019 a 31/12/2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura • Titular: Amarildo José Sartóri • Suplente: Jania Campos Netto	Associação Comunitária de Taquarussu • Titular: OzeasPasti • Suplente: Geraldo Ardisson dos Santos
2	Secretaria Municipal de Finanças • Titular: Bauer Scaramussa • Suplente: LilianiLunzFassarellaCarletti	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Capivara • Titular: Marcos Marchioro • Suplente: João Luiz Fávero
3	Secretaria Municipal de Meio Ambiente • Titular: Amanda Deprá Nicoli • Suplente: Gabriel Adão Zequini da Silva	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vargem Alta • Titular: Wilson José Lodi • Suplente: Gilmar Valentim Marinato
4	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social • Titular: Camila Maria JuffuLorenzoni • Suplente: Alcione do Nascimento	Associação Comunitária de Paraíso e Concórdia • Titular: Joel Ildfonso Scarton • Suplente: Deivid Zanol
5	INCAPER • Titular: Haroldo Oliveira Gomes • Suplente: Alessandro Santoro	Associação Agrária dos Cafeicultores de Jaciguá • Titular: Lourenço Altoé • Suplente: Valter José Martins

Fonte: Prefeitura Municipal de Vargem Alta/ ES, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Vargem Alta concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: cafeicultura (Arábica e Conilon), fruticultura, olericultura, culturas anuais, agroindústria, pecuária e turismo rural.

O meio rural não é mais um ambiente restrito à produção de alimentos. Constitui-se em espaço dinâmico, promissor de desenvolvimento dos setores secundário e terciário da economia.

A partir da década de 90, houve uma mudança na forma de se pensar em relação ao meio rural onde a produção agropecuária é associada a outras atividades econômicas, com demandas específicas e crescentes de mão de obra assim, temos o NOVO RURAL em que são evidenciados o turismo e lazer, a agroindústria, o comércio de mercadorias, a construção civil e o artesanato, a fim de estimular alternativas econômicas integradas às atividades rurais produtivas, que contribuem para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável. O Incaper tem incentivado a agroindústria, o agroturismo e o artesanato nas unidades de produção familiar, por meio de ações de mobilização, organização e capacitação dos agricultores e de articulação com entidades parceiras para atender suas demandas.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

As culturas alimentares de mandioca, milho e feijão, pelo caráter de produção de subsistência e em consórcio com café e banana, apresentam uma baixa produtividade. É necessário um programa de apoio por meio da disponibilização de sementes no município e mecanização do preparo do solo e beneficiamento da produção. O INCAPER lançou em 2007 a variedade de milho denominada “Capixaba – INCAPER-2003”, e em 2018, a variedade “ES-204 Imperador”, cujas sementes foram distribuídas para os produtores familiares.

A cana-de-açúcar é utilizada, na maior parte, para alimentação de gado e outra parte para abastecimento dos alambiques da região.

Dentro da Olericultura, o cultivo de tomate tem predominância. Existe no município, uma unidade de classificação, de domínio particular, responsável pela maior parte da comercialização.

Os principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Vargem Alta estão apresentados na Tabela 6.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Vargem Alta/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana-de-açúcar	3	4	4	256	64.000	270
Feijão	71	73	73	35	479	40
Mandioca	37	37	37	184	4.973	200
Milho	80	87	87	472	5.425	500
Tomate	10	37	37	355	9.595	330

Fonte: IBGE (2019).

b. Lavoura Permanente

A fruticultura, atividade secundária, porém muito importante na renda da família rural, tem também na baixa produtividade e qualidade dos produtos os principais problemas, pois somente recebem investimentos quando a rentabilidade do café está em baixa ou os preços de vendas dos produtos estão em alta. A solução está na profissionalização dos produtores, programas de incentivos como distribuição de mudas e introdução de novas espécies frutíferas. Isto tem sido feito e será incrementado no município com atividades de potencialidades econômicas como a Uva, Tangerina Ponkan, Caqui, Pêssego, Lichia, etc.

A banana é a principal fruta produzida no município, sendo a variedade "prata" a mais importante, seguida pelas variedades "nanica" e "terra".

O cultivo da variedade "prata" está em declínio por problemas de comercialização e a doença conhecida como "Mal do Panamá".

Existe uma grande ameaça a esta atividade, que é a possibilidade do aparecimento da doença conhecida como “Sigatoka negra”, cujas medidas preventivas já vêm sendo adotadas a nível estadual, e as informações disponíveis já vem sendo transmitidas aos produtores, bem como a instalação, no município, de campos de produção de mudas desenvolvidas pelo INCAPER de variedades resistentes a esta doença (Japira e Vitória), para serem distribuídas gratuitamente a todos os produtores.

Na comunidade de paraíso foi instalada uma unidade demonstrativa de uma cultivar de banana-maçã chamada “Tropical” que está em produção, para avaliação da tolerância a doença conhecida como mal-do-panamá, que está atacando as lavouras do município, causando sérios prejuízos à atividade.

O abacate normalmente plantado em consórcio com café sofreu nos últimos anos uma redução significativa em sua área, porém os preços praticados têm levado alguns produtores a renovarem seus plantios devido ao custo baixo de manutenção da atividade e a menor demanda de mão de obra.

A cultura de citros é desenvolvida predominantemente em pomares domésticos, sendo que em caráter comercial, vem sendo cultivada tangerina Ponkan e algumas laranjas em pequenas áreas e por poucos produtores. Com a criação do Polo de Tangerina na região de Montanha do Espírito Santo, incluindo o município de Vargem Alta foram implementadas ações nesta atividade como a distribuição de mudas e a instalação de uma unidade demonstrativa de tangerina sem sementes na comunidade de Castelinho para avaliação e recomendação de variedades mais produtivas para a região.

A uva também é plantada por um pequeno número de produtores em pequenas áreas, com potencial de crescimento, dependendo principalmente do desenvolvimento do agroturismo na região. A fruta vem despertando o interesse de outros produtores devido ao alto rendimento obtido com a atividade, porém o alto custo de implantação e falta de mão de obra especializada dificultam sua adoção por parte dos produtores. Para incentivar os plantios e a agregação de valor da atividade, será implantada no município uma usina de extração de suco de frutas para beneficiar os produtores rurais que tenham interesse em processar as frutas produzidas em sua propriedade, como a uva, morango, pêssego e outras. Neste sentido, o suco produzido poderá ser comercializado para todo o território nacional, agregando maior valor à atividade.

Os principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de Vargem Alta estão apresentados na Tabela 7.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Vargem Alta/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacate	38	66	57	627	11.000	680
Banana	449	1.819	1.595	6.019	3.774	6.100
Laranja	11	11	11	48	4.363	50
Tangerina	11	25	15	48	3.200	50
Uva	12	16	16	235	14.687	245

Fonte: IBGE (2019).

O café responde por 89,98% da lavoura permanente de Vargem Alta com quase 84.383 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a atividade mais importante e apresenta como principais problemas a baixa produtividade das lavouras de café arábica se comparada à potencialidade das áreas produtoras, em virtude da predominância de lavouras velhas e espaçadas, necessitando de um plano de renovação, que é de alto custo e somente realizável a médio e longo prazo. Além disso, a baixa qualidade do café Conilon requer uma mudança de atitudes dos produtores, por meio de investimento em adoção de tecnologias de pós-colheita dos frutos.

O município vem se tornando referência em produção de cafés de alta qualidade, inclusive vários produtores têm participado e vem sendo premiados nos diversos concursos a nível estadual e nacional de qualidade de café.

Há necessidade de aumentar o volume de produção de cafés de melhor qualidade para conquistas de novos e melhores mercados.

O Café Conilon vem despontando em Vargem Alta nas regiões de menor altitude variando entre 400 e 550 metros, onde o clima é mais quente e a cultura tem seu desenvolvimento mais adequado. Atualmente as lavouras de Conilon no município são formadas por variedade proveniente de sementes selecionadas pelos produtores locais e possuem o

potencial produtivo mais baixo em relação às mudas clonais atualmente utilizadas para essa cultura. Uma prática que ainda requer uma atenção especial é quanto à poda e desbrota das plantas que ainda é realizada de forma inadequada pelos produtores. Para a renovação destas lavouras, o INCAPER implantou uma lavoura demonstrativa de café Conilon Vitória na comunidade de Concórdia para que os produtores possam comparar o potencial produtivo da variedade clonal em relação às lavouras normalmente utilizadas na região.

Foi implantada também na comunidade de Paraíso uma unidade demonstrativa de café Conilon clonal irrigado utilizando as boas práticas agrícolas inclusive no sistema de vergamento das plantas, que visa à produção da lavoura mais precoce em relação às plantas com sistema convencional de condução. Existem no município várias lavouras que já aderiram ao sistema de poda programada por ciclo obtendo excelentes resultados de produção logo após o primeiro ano de implantação. Outras áreas demonstrativas estão sendo implantadas com a técnica do vergamento, que proporciona maior rendimento de colheita nos primeiros anos de produção. Os dados sobre a cafeicultura de Vargem Alta estão apresentados na Tabela 8.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Vargem Alta/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a Ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	517	2.974	2.657	2.638	992,8	2.242
Café Conilon	468	2.702	2.479	2.425	978,2	2.061

Fonte: IBGE (2019).

3.8.2. Principais atividades de produção animal

A pecuária mista de leite e carne é desenvolvida principalmente nas regiões mais baixas do município, no sistema tradicional com poucos investimentos em inovações tecnológicas. As demandas apresentadas pelos produtores estão sendo atendidas pelo escritório local de Vargem Alta e a Cooperativa Selita.

Observa-se a necessidade de aumento da produtividade e da qualidade do leite produzido no município. Por isso, estão sendo utilizadas metodologias e cursos que incentivam o manejo de pastagens, melhoramento genético e a qualidade do leite. Apesar de incipiente,

nota-se o aumento de produtores preocupados com a qualidade da forragem que é ofertada aos animais, levando a uma busca pela suplementação animal e pela calagem e adubação das pastagens.

Os dados de produção animal de Vargem Alta estão apresentados nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Vargem Alta/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	7.645	2.625.000	Kg
Ovinocultura de corte	398	15.920	Kg
Caprinocultura de leite	80	2.800	Kg

Fonte: IBGE (2019).

A suinocultura é desenvolvida em 03 (três) unidades de produção, apresentando alto padrão tecnológico no sistema de produção (Tabela 10).

Na avicultura de corte, existem dois produtores em parceria com a Uniaves, mantendo três galpões com aproximadamente 90.000 aves. Na produção de ovos, um produtor em sistema semi-intensivo possui aproximadamente 20.000 aves.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Vargem Alta/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	13916	1878	Toneladas
Avicultura	13000	79	Mil dúzias

Fonte: IBGE (2019).

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Vargem Alta conta com um produtor com certificação orgânica (Tabela 11), cujo Instituto Chão Vivo é a entidade de avaliação da conformidade.

Tabela 11. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Vargem Alta, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	1	Bala e banana, Bala de banana com Açaí, Doce de Banana Ligth, Banana passa e Doce de banana.

Fonte: Brasil (2014).

3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Vargem Alta/ES possui cadastrados 23 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam os embutidos, queijos, pó de café, aguardentes, cerveja artesanal e doces em geral como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto

fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Vargem Alta/ES, 2019.

Agroindústrias familiares do município Vargem Alta	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	3
Café (pó de café; grãos torrados)	3
Cerveja artesanal	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Embutidos e defumados	3
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	4
Licores e bebidas fermentadas	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	1
Ovos (in natura)	2
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	4
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Vinhos e suco de uva	4

Fonte: Incaper (2019).

3.9. Comercialização

Quanto à comercialização dos produtos agropecuários do município, a parceria entre Incaper, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Secretaria Municipal de Agricultura, junto ao Território das Montanhas Capixabas implantou a Feira dos Produtores Rurais de Vargem Alta. Esta Feira atua com 10 barracas (10 produtores). Outra forma de comercialização é a participação de 12 produtores da agricultura familiar que aderiram ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) desde 2011. Alguns produtos da agroindústria e do artesanato são comercializados em um ponto cedido pela Prefeitura, localizado na rodoviária, no centro do município, sob gerenciamento da Associação dos Produtores da Agroindústria Rural e dos Artesãos de Vargem Alta (AgroArtes). Outras atividades como floricultura, criação de pequenos animais, piscicultura, ainda apresentam pouca expressão econômica, porém com grande interesse dos produtores e potencialidade de crescimento.

3.10. Turismo rural

As belezas naturais, o clima agradável e a boa infraestrutura do município, possibilitam um grande potencial de crescimento das diversas formas de atividades turísticas. Estão sendo desenvolvidas várias ações para incremento desta atividade, como restauração e sinalização da rodovia ES-164 que é a principal rodovia municipal, e o recente asfaltamento da rodovia ES - 375 (Vargem Alta – Iconha), que possibilita uma nova ligação entre o mar e a montanha, que, com certeza, será muito utilizada principalmente por turistas provenientes de Minas Gerais. O desenvolvimento da atividade conhecida como agroturismo, modelo criado no Espírito Santo e a agroindústria artesanal rural são ainda incipientes no município, com grande potencial de crescimento, principalmente às margens da rodovia ES-164. Observa-se aumento no interesse pelos produtores, principalmente das mulheres rurais, com objetivo de agregar valor aos produtos produzidos nas propriedades rurais. Há interesse em investimento neste setor, e vem sendo desenvolvido um plano de apoio que contemple a capacitação das famílias rurais, linhas de financiamento, divulgação, obras de infraestrutura e etc. Para atendimento em curto prazo das famílias que já estão realizando algum tipo de trabalho como artesanato, indústria caseira de alimentos etc., foi instalada uma loja do agroturismo, na sede do município, num local de grande fluxo de pessoas (estação rodoviária), espaço este que está possibilitando, de forma organizada, a comercialização dos seus produtos. O município vem fazendo investimentos como, a construção e restauração de praças municipais, divulgação e apoio a eventos como esporte de aventuras, caminhadas ecológicas, circuito de inverno, festas comunitárias, etc.

Na Tabela 13 estão apresentados os números de estabelecimentos e tipos de atividades relacionados ao Turismo Rural.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Vargem Alta/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	5
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	25
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	13
Pontos de observa�o de fauna silvestre/exótica	1
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	3
Circuito Turístico	2

Fonte: INCAPER/ELDR Vargem Alta; Prefeitura Municipal de Vargem Alta (2020).

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas: tempestade de ideias, FOFA, matriz de hierarquização de problemas e caminhada transversal, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 28 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, entre outros.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Vargem Alta, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Rigor das leis;	Flexibilização	ATER;	INCAPER
			Fortalecer parcerias (SENAR, SEBRAE, etc.);	INCAPER
	Uso excessivo de agrotóxicos;	Uso racional dos agrotóxicos	ATER	INCAPER
			Fortalecimento de parcerias (IDAF, SENAR, etc.)	INCAPER
	Degradação das pastagens	Promover conhecimento de manejo e tratos culturais	ATER (Projetos técnicos e orientação de manejo)	INCAPER
	Aumento de pragas e doenças nas áreas de Fruticultura	Melhorar eficiência no controle fitossanitário	ATER	INCAPER
			Capacitação dos produtores	INCAPER
			Fortalecer parcerias com órgãos afins	INCAPER
	Utilização do potencial hídrico	Facilitar acesso ao uso dos Recursos Hídricos	Elaboração de projetos técnicos	INCAPER
			Promover adequação ambiental	INCAPER
			Capacitação do produtor (Manejo ambiental)	INCAPER
	Econômico	Alto custo dos insumos;	Diminuição dos custos de produção	Análise de solos;
Compra grupal				INCAPER
Boas práticas agrícolas				INCAPER
Baixa renda do café		Aumentar rentabilidade do café	Promover a produção de cafés especiais -ATER	INCAPER
			Fortalecer parceria com órgãos afins	INCAPER
Baixa produtividade do café		Aumento da produtividade do café	Profissionalização dos produtores	INCAPER
Alto custo de produção		Acesso a informações de	ATER	INCAPER

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável	
		produtos alternativos mais econômicos			
	Desenvolvimento da aquicultura	Incentivar, promover e acompanhamento	ATER (legislação, manejo, elaboração de projetos, etc)	INCAPER	
	Dificuldade de comercialização	Acessar mercados	Capacitação do produtor	INCAPER	
			Orientação quanto a legislação	INCAPER	
	Baixa diversidade de produtos vegetais	Fortalecer e ampliar as áreas de olericultura	ATER	INCAPER	
			Capacitação dos produtores	INCAPER	
			Promover acesso à informação sobre políticas públicas (Pnae, PAA, etc)	INCAPER	
	Social	Insuficiência de ATER;	Aumento no número de técnicos	Sensibilização do Poder Público;	INCAPER
				Priorização de metodologia grupal;	INCAPER
Difícil gestão das atividades		Promover conhecimentos em gestão	Fortalecer parcerias com Idaf, Senar, e órgãos afins	INCAPER	
Pequeno desenvolvimento da fruticultura		Ampliar ATER em fruticultura	Sensibilizar o poder público para contratação de técnicos com conhecimento específico	INCAPER	
			Implantação de UD, UO	INCAPER	
			Incentivar a pesquisa	INCAPER	
			Capacitação do produtor	INCAPER	
Implantação da Usina de beneficiamento de uva		Funcionamento da usina	Incentivar, fortalecer e promover a usina de beneficiamento	INCAPER	
			Integrar os ELDRs na promoção do desenvolvimento da fruticultura	INCAPER	
			Promover a organização social	INCAPER	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Dificuldade de comercialização	-Acesso amplo aos mercados	Orientar quanto a legislação	INCAPER
	Turismo Rural paralisado	Desenvolver o Turismo Rural	Acesso e divulgação da legislação ambiental	INCAPER
Elaboração de projetos técnicos			INCAPER	
Parceria com outros órgãos afins			INCAPER	
	Associações desorganizadas	-Fortalecimento das associações e outros grupos produtivos	Adequação à legislação	INCAPER
Facilitar acesso às políticas públicas			INCAPER	
Promover, incentivar e divulgar as associações			INCAPER	
	Feira Livre dos produtores rurais	-Manutenção da Feira Livre	Adequação à legislação	INCAPER
			Fortalecer, divulgar, orientar e promover a Feira	INCAPER

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Vargem Alta/ES, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Baixo conhecimento e adoção das práticas agroecológicas nas propriedades insuficiência de ATER.

Visão de Futuro: Adoção de boas práticas de produção fundamentadas nos princípios agroecológicos.

Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Rigor & Flexibilização - Sustentabilidade	Incentivar, promover e acompanhar o uso de boas práticas de produção	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Troca de saberes entre produtores
		Fortalecer parcerias Senar e Sebrae

B. Cafeicultura

Panorama Geral: Condições propícias para cultivo do café, com baixa produtividade em algumas propriedades.

Visão de Futuro: Profissionalização dos produtores melhorando gestão, produtividade, qualidade e promovendo sustentabilidade.

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alto preço dos insumos	Conscientizar os produtores quanto ao custo de produção	Campanha de análise química (completa) do solo
		Incentivar compra de insumos de forma grupal
		Uso de boas práticas
Baixo número de técnicos do poder público para ATER	Sensibilizar poder público da necessidade de Contratação de técnicos	Apresentar diagnósticos levantados demonstrando o panorama das atividades no município
	Otimizar atuação dos técnicos	Priorizar metodologias grupais na ATER
Uso de agrotóxico de forma indiscriminada	Utilizar os agrotóxicos dentro das normas técnicas.	Orientação sobre o uso de agrotóxicos nas lavouras
		Fortalecer parcerias com Idaf, Senar e Sebrae para conscientização e capacitação do produtor rural
		Incentivar, fortalecer e acompanhar o uso de boas práticas agrícolas
Acesso ao crédito rural	Divulgar e orientar as linhas e o acesso ao crédito rural	Orientação aos produtores
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Aumento da produção de cafés de qualidade	Incentivar e promover a produção de cafés especiais	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
	Fortalecer parcerias com outros órgãos afins.	Orientação dos produtores
Baixa produtividade do café.	Profissionalização dos produtores	Incentivar, promover o acesso dos produtores às novas tecnologias

C. Produção Animal

Panorama Geral: Panorama estagnado com pouco investimento e diversificação na produção e insuficiência de ATER.

Visão de Futuro: Menor custo de produção; adoção de tecnologias apropriadas a cada sistema de produção; melhoria da ATER.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Difícil gestão das atividades	Promover conhecimentos para melhoria da gestão das atividades	Fortalecer parcerias com Idaf, Senar e Sebrae para conscientização e capacitação do produtor rural
Baixo número de técnicos com conhecimento específico	Sensibilizar o poder público da necessidade de Contratação de técnicos	Apresentar diagnósticos levantados demonstrando o panorama das atividades no município
	Otimizar a atuação dos técnicos	Priorizar metodologias grupais na ATER Capacitação do corpo técnico do setor público
Alto custo de produção	Acesso a informações para alimentação e produtos alternativos mais econômicos	Assessoria, elaboração de projetos técnicos. Orientação técnica individual/grupal
	Facilitar acesso às políticas públicas	Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
Degradação das pastagens	Facilitar o acesso ao conhecimento sobre manejo e tratamentos culturais nas pastagens	Orientação sobre o manejo das pastagens
		Orientação sobre o uso de insumos nas pastagens
Desenvolvimento da Aquicultura	Incentivar, promover e acompanhar o desenvolvimento da atividade	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Capacitação técnica
		Fortalecer parcerias com Idaf, Senar e Sebrae para conscientização e Capacitação do produtor rural
		Promover o conhecimento da legislação
Dificuldade de comercialização	Acessar mercados	Orientar quanto a legislação

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: Região propícia para a diversificação das atividades focando na fruticultura e insuficiência de ATER

Visão de Futuro: Incentivo, fortalecimento e acompanhamento da diversificação de produção vegetal focando a fruticultura.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Ampliação da diversificação de produção vegetal	Incentivar, fortalecer a diversificação das propriedades e ampliação da área de plantio na fruticultura.	Orientação técnica individual/grupal
		Capacitação do corpo técnico do setor público
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Melhoria da qualidade de produtos e serviços
Aumento de pragas e doenças nas áreas de fruticultura	Manejo integrado de pragas e doenças nas lavouras	Orientação técnica individual/grupal
Baixo número de técnicos com conhecimento específico para ATER em fruticultura	Sensibilizar poder público da necessidade de Contratação de técnicos	Implantação de Unidade de Observação
	Otimizar atuação dos técnicos	Capacitação do corpo técnico do setor público
	Incentivar a pesquisa	Implantação de Unidade de Observação na produção de uva
	Fortalecer parcerias com outros órgãos afins.	Fortalecer parcerias com Prefeitura, Senar e Sebrae para capacitação do produtor rural
Implantação da Usina de Beneficiamento de Uva e produção de polpas diversas.	Incentivar, fortalecer e promover a Usina de Beneficiamento de Uva e produção de polpas diversas.	Fortalecer e divulgar a PROUVA
		Integrar os ELDR na promoção do desenvolvimento regional da fruticultura
		Promoção de acesso à informação das políticas públicas
		Promoção e organização social
Dificuldade de comercialização	Acessar mercados	Orientar quanto a legislação

E. Gestão dos recursos naturais

Panorama Geral: Utilização das belezas naturais, clima favorável e contaminação dos cursos d' água e insuficiência de ATER.

Visão de Futuro: Uso racional dos recursos naturais dentro das propriedades, tratamento dos efluentes e melhor uso/conservação do solo.

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Gestão dos recursos naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Utilização do potencial hídrico	Facilitar acesso ao uso dos Recursos Hídricos	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Atuação em adequação ambiental
		Orientação técnica individual grupal
		Construção de barragens, caixas secas e barraginhas
		Orientação sobre boas práticas agrícolas
Despejo de esgoto nos cursos d' água	Água limpa nas fontes de água	Orientação técnica na construção de fossa sépticas nas propriedades
Desenvolvimento do Turismo Rural	Promover/ facilitar acesso dos produtores as leis ambientais e adequações	Orientação individual
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Reduzido número de técnicos	Fortalecer parcerias com outros órgãos afins.	Fortalecer parcerias com Prefeitura, Senar e Sebrae

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Dificuldade de acesso dos produtores às políticas públicas.

Visão de Futuro: Fortalecimento das políticas públicas já existentes no município e maior interação entre as instituições articuladoras.

Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Difícil acesso às políticas públicas	Facilitar a inclusão dos agricultores nas políticas públicas	Divulgar, incentivar e promover as políticas públicas
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
		Orientação técnica individual/grupal aos agricultores.
Promover melhorias na organização dos grupos produtivos.	Incentivar, orientar e fortalecer as Cooperativas, Associações e grupos formados de produtores	Orientação técnica individual/grupal aos agricultores
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
		Facilitar o acesso às políticas públicas.
		Participação em Conselho Municipal
		Orientação quanto a legislação
Manutenção da feira livre da agricultura familiar.	Incentivar, orientar e fortalecer a feira livre da agricultura familiar.	Orientação técnica individual aos agricultores
		Orientação técnica grupal aos agricultores
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Dificuldade de comercializar produtos processados	Acessar mercados	Orientação individual/grupal aos produtores sobre rotulagem.
		Orientação individual/grupal aos produtores em legislação sanitária.
		Orientação técnica individual/grupal aos produtores das boas práticas de fabricação.
Alto custo da matéria prima e embalagens utilizadas na agroindústria	Adotar alternativas economicamente viáveis	Orientação na elaboração do custo de produção
		Incentivar e fortalecer compra grupal
Reduzido número de técnicos	Fortalecer parcerias com outros órgãos afins.	Fortalecer parcerias com Prefeitura, Senar e Sebrae

G. Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural.

Panorama Geral: Cenário favorável ao empreendedorismo em diversificação de atividades, considerando-se a utilização de pouco espaço e mão de obra familiar e ampliação de renda.

Visão de Futuro: Incentivo a diversificação das atividades nas propriedades, enquadramento diante a legislação e engajamento socioeconômico no meio rural

Matriz 8. Diagnóstico e Planejamento do município de Vargem Alta – Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Êxodo de jovens	Incentivar, promover e fortalecer ações que sejam atrativas para permanência no meio rural	Divulgação das diversas linhas de crédito rural
		Orientar o acesso às políticas públicas (crédito fundiário)
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Orientação técnica
Baixo desenvolvimento das atividades rurais não agrícolas.	Incentivar, fortalecer e promover desenvolvimento das atividades rurais não agrícolas.	Orientação técnica aos agricultores interessados nas atividades rurais não agrícolas.
		Capacitação de agricultores em assuntos relacionados às atividades rurais não agrícolas
Desconhecimento da legislação para implantação de agroindústrias	Orientar na elaboração, implantação e formalização de projetos agroindustriais que atendam a legalização sanitária, fiscal e ambiental.	Orientação técnica aos produtores
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
		Fortalecer parcerias com Prefeitura, Senar e Sebrae para orientação e capacitação dos produtores
Cenário favorável à diversificação agrícola.	Apoiar a diversificação das atividades.	Atuação para a diversificação das atividades.
Desconhecimento das políticas públicas	Incentivar, promover ações para conhecimento e participação das políticas públicas	Promover a organização social
		Promover a cultura participativa para formação dos grupos organizados: conselhos municipais, comissões, etc.
Demandas da Câmara de Vereadores e Prefeitura	Levantamentos socioeconômicos	Assessoria e elaboração de projetos técnicos

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Orgânicos**: Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritossanto.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

FUNDAÇÃO PALMARES. **Comunidades certificadas**. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/sites/mapa/crqs-estados/crqs-es-21022020.pdf>>. Acesso em: 04 de junho de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-stabelecimentos>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vargem-alta/historico>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vargem-alta/panorama>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vargem-alta/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN- Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto.** [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/vargemalta_es>. Acesso em 15 mai. 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA. Disponível em: <<https://www.vargemalta.com.br>>. Acesso em: Acesso em: 30 de maio de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Haroldo Oliveira Gomes

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural/Coordenador Local
Engenheiro Agrônomo

Alessandro Santorio

Técnico em Desenvolvimento Rural
Técnico em Agropecuária